



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS,
PETRÓLEO E GÁS, DIAMANTINO AZEVEDO, NO FÓRUM DE INVESTIMENTO
NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS NA PROVÍNCIA DO
CUBANGO, MENONGUE, 15 DE SETEMBRO DE 2026**

Excelência Governador da Província do Cubango;

Excelências Deputados à Assembleia Nacional;

Excelentíssimo Secretário de Estado dos Recursos Minerais;

Excelentíssimos Vice-Governadores;

Excelentíssimo Administrador do Município de Menongue;

Meritíssimos Magistrados Judiciais, e Dignos Magistrados do- Ministério Público;

Senhores Presidentes e Membros dos Conselhos de Administração de Instituições e Empresas tuteladas;

Senhores Presidentes e Directores Gerais das Empresas Privadas

Nacionais e Estrangeiras;

Distintas Autoridades Tradicionais e Eclesiásticas;

Ilustres Convidados e Participantes;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, gostaria de manifestar o nosso agrado pelo facto de a Província do Cubango acolher a realização deste Fórum de Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, sob o lema "Cubango: A Nova Fronteira do Investimento Mineiro e Petrolífero para a Diversificação da Economia".

Assim, agradeço em nome próprio e de toda a delegação que me acompanha, a calorosa recepção, apoio e acolhimento de Sua Excelência Governador da Província do Cubango, José Martins, sem descurar a sua equipa de trabalho,

incluindo o Povo sempre alegre e distinto desta histórica cidade de Menongue.

Agradeço, igualmente, a presença dos agentes económicos convidados e os demais intervenientes do sector, concretamente, os prestadores de serviços e outras instituições importantes, tais como, a Banca, Instituições Financeiras, Seguradoras e de Associações Profissionais e Empresariais.

O presente fórum enquadra-se na política do Executivo, sob liderança de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República e Titular do Poder Executivo, tendo como base o Programa de Desenvolvimento e Modernização das Actividades Geológico-Mineiras e o Programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira de Petróleo e Gás, ambos previstos no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027).

Eventos desta natureza, expressam a importância e necessidade da combinação de esforços, com vista a prossecução do desenvolvimento do nosso País e constitui-se numa grande oportunidade de reflexão sobre o contributo que todos os sectores da sociedade colocam a disposição do progresso económico, social e cultural da nação angolana.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A província do Cubango está localizada numa região com reconhecido potencial no domínio do turismo, mas está igualmente inserida no "cinturão lufiliano", com elevado potencial geológico em mineralização de cobre e cobalto. Nesta província, temos vindo a constatar a existência de indícios de uma assinalável diversidade de recursos minerais, que incluem ferro, cobre, ouro e chumbo. Este potencial representa uma oportunidade que devemos conhecer, avaliar e transformar em projectos economicamente viáveis, capazes de gerar valor para a província e para o País.

Com a realização deste fórum, pretendemos especialmente maximizar o potencial dos recursos minerais, petróleo e gás existentes nesta promissora e jovem província do Cubango, tornando o Sector mais diversificado através do desenvolvimento das suas múltiplas cadeias de valor, valorização dos quadros nacionais, contribuindo para o desenvolvimento económico e social de forma sustentável. Não basta, porém, identificar recursos: é necessário transformar conhecimento geológico em investimento, investimento em produção, produção em transformação e transformação em valor económico e social.

Durante o evento, e fruto da diversidade temática proposta, serão apresentados e discutidos aspectos cruciais inerentes ao funcionamento do respectivo Sector, um dos mais importantes para a diversificação e o

desenvolvimento da economia nacional, assim como evidenciar as oportunidades de investimento nesta região.

Auguramos proceder à análise do potencial mineiro de Angola em geral e na província do Cubango em particular, tendo igualmente em atenção as oportunidades que visam impulsionar a cadeia produtiva dos recursos minerais. Queremos conhecer melhor o nosso território, reduzir o risco associado ao investimento e criar condições para que o conhecimento geológico se transforme em oportunidades concretas de negócio, com o propósito de impulsionar o surgimento de novos projectos e/ou expansão dos projectos já existentes.

Os Objectivos e as Metas definidos no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 e no PDS Sectorial abarcam um leque de "Acções Prioritárias" que já vêm sendo realizadas, iniciando com o aumento do conhecimento geológico e a atualização do inventário de recursos minerais do país, com vista a incrementar a produção de diamantes, ouro e a consequente extensão da sua cadeia de valor, o aumento da produção de rochas ornamentais e de metais ferrosos, o apoio aos produtores para o início de projectos de cobre e de outros metais não ferrosos, o desenvolvimento da cadeia de valor dos agrominerais e o incremento da capacidade de lapidação de diamantes entre outros desafios. O nosso propósito é avançar progressivamente da extracção para o processamento e para a transformação industrial, criando maior valor acrescentado no País.

Com a iminência da entrada em funcionamento da Refinaria do Ouro, cujas obras decorrem a bom ritmo na Província de Luanda, devemos fomentar e acelerar a prospecção e reestruturação de projectos auríferos existentes no País, em conformidade com as Metas e os Objectivos definidos pelo Executivo no actual quinquénio, bem como acautelar, por consequência lógica de mercado, uma adequada resposta à demanda e o funcionamento da referida infra-estrutura económica.

A província do Cubango possui projectos no âmbito da exploração de ferro, bem como potenciais ocorrências de cobre, ouro e chumbo. Estes recursos, confirmados e/ou por confirmar, desempenham um papel importante no processo de industrialização e conhecimento, investimento, tecnologia, capacidade produtiva e mercado.

Com a exploração do ferro, o País passou a produzir e exportar o "ferro gusa", matéria-prima indispensável para a indústria siderúrgica. Por conseguinte, aligura-se crucial, criar as condições para que uma parcela crescente do valor associado aos nossos recursos seja retida na economia nacional, sob a forma de processamento indústria, emprego, conhecimento, tecnologia e serviços.

O Subsector de Petróleo e Gás constitui o principal motor de sustentação da economia angolana, sendo inúmeras as razões para investir no referido segmento de actividade. A actividade petrolífera tem contribuído, ao longo de décadas, para a geração de receitas fiscais, entrada de divisas, equilíbrio da balança externa e financiamento de políticas públicas essenciais.

Apesar do crescimento do sector não petrolífero, o subsector de petróleo e gás continua a ter a responsabilidade de reunir os recursos financeiros necessários para suportar a economia nacional, incluindo os esforços para a sua diversificação. Devemos, por isso, assegurar que uma parcela crescente dessa riqueza seja convertida em activos produtivos duradouros — infraestruturas, energia, conhecimento, Indústria, capital humano e tecnologia — capazes de gerar riqueza para além do ciclo dos hidrocarbonetos.

Para este fim a Executivo definiu um conjunto de Programas, Objectivos e Metas inseridos no PDN 2023 - 2027 e respectivo PDS Sectorial. com vista ao desenvolvimento da sua Cadeia de Valor, desde Upstream, Midstream, e Downstream, visando essencialmente manter a produção de petróleo bruto acima de 1 milhão de barris de petróleo por dia, desenvolver e monetizar os recursos de gás natural, atingir a autossuficiência em produtos derivados do petróleo e aumentar a capacidade de armazenamento em terra e outros desafios igualmente importantes. Importa, igualmente, reforçar a ligação recursos, energia, infra-estruturas e logística, porque não haverá entre industrialização sustentável sem estes factores.

O Executivo, através do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, tem vindo a apoiar iniciativas e estudos no segmento petrolífero, para o desenvolvimento de projectos que contribuirão para a transição energética nacional, tendo em conta as "Disposições da Convenção das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas". Dentre as várias iniciativas do Subsector em cumprimento das iniciativas do Executivo, destacam-se os projectos de energia solar entre a Sonangol e a Azule Energy e entre a Sonangol e a TotalEnergies. Igualmente importante é o projecto de hidrogénio verde entre a Sonangol e parceiros alemães, a ser desenvolvido na Barra do Dande, província do Bengo, com capacidade para produzir 280 mil toneladas métricas de amónia verde por ano.

Importa igualmente destacar, a realização de "estudos de prospecção" sob coordenação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), com vista a proceder a avaliação do potencial de hidrocarbonetos a nível das Bacias Sedimentares do interior do país, concretamente, as Bacias de KASSANJE e ETOSHA-OKAVANGO, enquadrando-se a Província do Cubango na Bacia de ETOSHA-OKAVANGO juntamente com as Províncias do Moxico, Moxico-Leste, Cunene e Cuando.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A realização conjunta deste evento destina-se a promover o potencial de recursos minerais e petrolíferos da Província do Cubango, bem como o incremento da actividade no segmento de distribuição e comercialização dos derivados de petróleo, podendo dessa forma, gerar benefícios duradouros, quer para a economia da província, como do País em geral, resultando assim na melhoria do bem-estar social dos cidadãos angolanos. O Cubango não deve ser visto apenas como uma nova fronteira de exploração, mas como uma oportunidade para criar cadeias produtivas, novas empresas, novas competências e novas oportunidades para as populações.

Com isso, queremos promover o conhecimento desta parcela do território, fomentar a troca de experiências e também fazer com que os empresários e Homens de negócios afectos aos sectores dos recursos minerais e de petróleo e gás façam negócios cá e que ajudem a engrandecer a economia, criando empregos para a nossa juventude. Angola não procura apenas investidores para os seus recursos. Procura parceiros para desenvolver cadeias de valor, transferir conhecimento e criar capacidade produtiva.

Convidamos, pois, todos os presentes a participarem activamente nas discussões, partilhar as suas experiências e ideias, para juntos traçarmos um caminho que propicie o crescimento económico para o país e o devido retorno para os investidores, com a exploração sustentável dos recursos minerais e petrolíferos e de todas as cadeias de valor subsequentes. Queremos que uma parcela crescente do valor gerado pelos nossos recursos permaneça na economia nacional, sob a forma de emprego, conhecimento, tecnologia, indústria, serviços e capacidade empresarial.

Todavia, e para tornar o nosso Sector mais dinâmico, inovador e atrativo ao mercado e aos potenciais investidores, devemos intensificar de forma contínua o investimento na formação e capacitação dos técnicos angolanos, contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde se faz a extracção dos recursos, impulsionar a preservação do ambiente e garantir o cumprimento escrupuloso das normas estabelecidas. A nossa visão de desenvolvimento deve assentar também na capacidade dos homens e mulheres que estudam, exploram, transformam e gerem os nossos recursos, aproximando a formação, a investigação científica e a inovação tecnológica das necessidades concretas da indústria.

No contexto da inovação e melhoria dos mecanismos para a interacção célere com os investidores e demais interessados, está em curso a implementação do Cadastro Mineiro Digital de Angola (CMA), uma das "Acções Prioritárias" do Executivo no âmbito do PDN 2023-2027, com vista à submissão

obrigatória, por via digital, dos processos de concessão de direitos mineiros, nos termos da legislação vigente. O CMA representa, neste domínio, mais que uma ferramenta tecnológica, pois constituiu um instrumento de modernização da governação mineira impulsionador de maior transparência, previsibilidade e eficiência na relação do Estado com os investidores.

A experiência acumulada permite-nos afirmar que, ninguém cresce sozinho", visto que os processos de desenvolvimento exigem a combinação de sinergias, fruto da assumpção de responsabilidades pelo bem da colectividade. Assim sendo, a actividade extractiva deve assentar na lógica da cooperação institucional entre os diversos Agentes Económicos, enquanto intervenientes nas distintas Cadeias de Valor da indústria mineira e petrolífera. Devemos, igualmente, fortalecer ligações entre o Estado, a academia e as empresas, porque o desenvolvimento sustentável dos nossos recursos depende também da capacidade nacional de gerar, valorizar e aplicar o conhecimento.

No âmbito da gestão e operacionalização dos diferentes projectos do Sector, devemos igualmente construir e consolidar uma cultura organizacional que priorize o Capital Humano, promova a preservação ambiental e assegure o desenvolvimento das comunidades, sem descurar a preocupação com a responsabilidade social corporativa.

Temos a responsabilidade de pensar para além do presente, porque cada projecto deve ser avaliado não apenas pelo que produz hoje, mas também pelo conhecimento que deixa, pelas competências que cria, pelas empresas que desenvolve e pelo valor que permanece no País.

O presente fórum realiza-se sob o desígnio da diversificação da economia através da prospecção e exploração de recursos minerais, petróleo e gás, mas para alcançar este desiderato temos de intensificar esforços com o objectivo de transformar internamente os recursos alvos de exploração, desenvolvendo as respectivas cadeias de valor e criando maior capacidade nacional de processamento, transformação e industrialização. Queremos, assim, passar de um País que exporta recursos para um País que capta o valor de toda a cadeia. Ambicionamos transformar recursos em indústria, indústria em emprego, conhecimento em inovação e investimento em desenvolvimento sustentável.

Em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás agradecemos a presença de todos os ilustres convidados augurando que este fórum não seja apenas informativo, mas também que saiam de cá ideias impulsionadoras para o futuro da indústria nacional e em particular da província do Cubango. Que deste encontro resultem compromissos, parcerias e caminhos concretos para transformar o potencial desta província em valor económico e social.

Especial agradecimento é endereçado aos potenciais investidores que acolheram de bom grado o nosso convite para cá se deslocarem e participar deste importante evento, mas reafirmamos o compromisso de acolher as contribuições apresentadas por todos.

Contamos com investidores, empresas, academia, comunidades e instituições públicas como parceiros estratégicos na construção de um Sector mais competitivo, transparente, sustentável e capaz de gerar valor ao longo de toda a cadeia.

Por uma mineração responsável, em prol de um futuro brilhante, somos cada vez mais Angola!

Com estas palavras declaro finalmente aberto o Fórum de Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na Província do Cubango, sob o lema "Cubango: A Nova Fronteira do Investimento Mineiro e Petrolífero Para a Diversificação da Economia".

Muito obrigado!